



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 47ª REUNIÃO

47ª Reunião Ordinária do CMSE

Data: 19 de dezembro de 2007

Horário: 14h30m

Reunião em Videoconferência

Locais : CNOS – Brasília - DF

Sede ONS – Rio de Janeiro – RJ

ONS Nordeste – Recife – PE

Participantes: Lista Anexa

1. AVALIAÇÃO DAS PROVIDÊNCIAS EM CURSO E OUTRAS MEDIDAS VISANDO A SEGURANÇA DO ABASTECIMENTO DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE.

Inicialmente foi feita uma retrospectiva das condições de atendimento às regiões Norte e Nordeste nas últimas semanas, culminando com as deliberações da 46ª Reunião do CMSE.

O ONS apresentou dados relativos às aflúncias nos últimos três meses e a evolução dos limites de transferência de energia para a região Nordeste. Cabe destacar que a região apresentou a pior posição no histórico de ENA (%MLT) no mês de novembro e, para o mês de dezembro, pelos números apurados até o momento, deve ocupar a quarta pior posição.

Na sequência da reunião foram apresentados os resultados obtidos até o momento com as medidas adicionais implantadas para evitar o deplecionamento do reservatório da UHE Sobradinho. Estas medidas foram adotadas após as deliberações do CMSE, em sua última reunião, e também após as reuniões ocorridas em 13/12/2007 na cidade do Rio de Janeiro entre MME, ANEEL, ONS, ELETRONORTE, NOVATRANS, FURNAS, CHESF, ENGUIAGEN, PETROBRAS e BR DISTRIBUIDORA.

1.1 Ampliação dos limites de intercâmbio na interligação Norte - Sul

A ELETRONORTE concluiu os estudos relativos aos ajustes de TCs e demais proteções envolvidas na ampliação dos limites de intercâmbio. A implantação desses novos ajustes permitirá, a partir de 21/12/2007, elevar o suprimento pela interligação Norte – Sul em 300 MW médios, passando para 2.200 MW médios.

1.2 Ampliação da Geração

Geração Hidrelétrica: a ELETRONORTE confirmou a flexibilização da cota mínima operacional da fase 2 da UHE Tucuruí para 60 metros (21,84% V.U). A medida só não foi implantada durante a semana em curso por que as vazões ocorridas ficaram abaixo das previstas, frustrando o programa de operação.

A empresa salientou que quando o reservatório da usina ultrapassar a cota flexibilizada, colocará em operação a primeira unidade geradora, monitorando seus parâmetros operacionais, sendo eles satisfatórios, disponibilizará outras unidades geradoras, desde que os recursos hídricos sejam suficientes para evitar o deplecionamento do reservatório.

Pelos estudos apresentados pelo ONS, há uma expectativa que o início de operação da fase 2 aconteça a partir do dia 02/01/2008, incorporando 500 MW adicionais para o Nordeste.

Geração Termelétrica: para viabilizar a operação de novas UTEs na região Nordeste, várias ações foram adotadas para solucionar pendências contratuais, operacionais, ambientais e de logística para fornecimento de combustível; uma grande mobilização envolvendo o ONS, CHESF, CELPE, COELBA, CEPISA, COELCE, ENGUIA GEN e outros geradores e, também, a PETROBRAS e a BR DISTRIBUIDORA permitiu que, em quatro dias úteis, fossem emitidos pareceres de acesso, celebrados contratos de CUST, CCT, CCD, CUSD e CCI, realizados estudos elétricos e de sistema de proteção e controle e flexibilizados, em caráter excepcional e temporários, requisitos de supervisão, controle e de comunicação, além de sistemas de medição de faturamentos.

Os resultados dessa mobilização garantiram a entrada em operação, ainda no dia 15 de dezembro, da UTE Camaçari com 65 MW, evoluindo para 130 MW no dia 18 e com perspectiva de 350 MW a partir do dia 20/12/2007; há, ainda, previsões de geração a partir de 19/12/2007 para as UTEs Termocabo (48 MW), Termopetrolina (128 MW), Bahia (30 MW) e outras PCTs nos Estados do Piauí e Ceará (147 MW); o quadro resumo apresentado na reunião mostra que a partir do dia 19 há expectativa de 409 MW de capacidade para produção de energia elétrica, chegando a 800 MW no início de janeiro de 2008.

A PETROBRAS e a BR DISTRIBUIDORA fizeram uma breve exposição de todo o trabalho de logística para atender a demanda de combustíveis, estimando um suprimento de pelo menos 3 milhões de litros. Por outro lado, ponderou que há necessidade de providências regulatórias que permitam aos geradores quitar os compromissos contratuais de venda de combustível com a empresa.

O Ministro informou que está tramitando no MME discussão sobre proposta de “Resolução do CNPE” para adequar a regulamentação da Resolução GCE 109/02 no que se refere a custos de despacho térmico por razão de segurança (CAR) bem como em situações excepcionais tais como a que se está constatando hoje na região nordeste.

Ratificou ainda, conforme deliberado na reunião do último dia 12, que enquanto não existir nova regulamentação específica, o ressarcimento dos custos relativos aos CVU's de cada usina despachada, excepcionalmente, por decisão do CMSE, será feito através de ESS, com base em Nota Técnica do ONS submetida à ANEEL.

1.3 Autorização para alteração do limite de defluência na UHE Sobradinho

A exemplo do início do ano de 2004, quando a região Nordeste passou também por uma forte estiagem, há necessidade de uma autorização para que a CHESF opere o reservatório da UHE Sobradinho com defluência inferior ao estabelecido na Licença de Operação – 1.300 m³/s.

O MME informou que, a partir da Nota Técnica encaminhada pelo ONS, está interagindo com o IBAMA e ANA para a obtenção da autorização. Acredita que o novo limite poderá ser considerado como parâmetro de operação ainda nesse final de semana.

A CHESF já está tomando as providências de praxe para operacionalizar essa defluência em articulação com as prefeituras e comunicadas à jusante da usina.

1.4 Previsões de precipitações e expectativas meteorológicas

O CPTEC/INPE apresentou aos membros do Comitê um diagnóstico das precipitações em todo o território brasileiro nos últimos três meses. O diagnóstico do Centro de Pesquisa indica, com grande probabilidade, a presença do fenômeno La Niña.

Na sequência, considerando a hipótese da presença do fenômeno La Niña no próximo quadrimestre, o CPTEC/INPE fez um prognóstico da distribuição das chuvas no Brasil, indicando precipitações acima da média para a região Norte e abaixo da média para a região Nordeste.

Ao final da reunião a ANEEL reiterou solicitação endereçada à Secretaria do Comitê para agendamento de apresentação, pelo ONS, dos resultados do PMO com os riscos de *déficit*, para todos os submercados.

Ao final foi agendada uma nova reunião de acompanhamento das medidas para o dia 27 de dezembro próximo, também em videoconferência.

LISTA PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Ronaldo Schuck	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Ildo Wilson Grudtner	MME
João Souto	MME
Guilherme Pereira Baggio	MME
Marco Antonio de Almeida	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Lincoln M. Alves	INPE
Marina Bott Gonçalves	MME
Jerson Kelman	ANEEL
Edvaldo Alves de Santana	ANEEL
Rui Guilherme Altieri Silva	ANEEL
Hermes Jorge Chipp	ONS
Darico Pedro Livi	ONS
Graça Camelo	ONS
João Severino Filho	ONS
Roberto Drumond Furst	ONS
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Nelson Narciso	ANP
Ivan Pacheco	BR
Gustavo Timbó	BR
Graça Foster	Petrobras
Sergio Abramant	Petrobras
Edio Dodenheber	Petrobras
Mozart Bandeira Arnaud	Chesf
Cláudio Lira	Chesf
João Henrique de Araújo	Chesf
Ricardo Gonçalves Rios	Eletronorte
Milton Siqueira Knon	Eletronorte
Nuno H. M. N. Brito	Eletronorte
Renato Sacramento	Eletronorte
Luiz Antonio Areias Neto	Furnas
Raul Fernando Ferreira	Enguia Sen
Talita Porto	EPE
Leonardo Sant'Anna	EPE
Gliender Mendonça	Novatrans
Antonio Carlos Fraga Machado	CCEE
Leonardo Calabro	CCEE